



## O ENSINO DE NOÇÕES BÁSICAS DE ÉTICA COM O USO DA TECNOLOGIA AUDIOVISUAL

Wellington Silva Porto (1); Letícia Cardoso de Oliveira (2); Elizângela Maria Oliveira  
Custódio (3)

- (1) *Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR – E-mail: [wspporto2009@gmail.com](mailto:wspporto2009@gmail.com)*  
(2) *Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR – E-mail: [leticiaadol@gmail.com](mailto:leticiaadol@gmail.com)*  
(3) *Fundação Universidade Federal de Rondônia/UNIR – E-mail: [elizangelam@msn.com](mailto:elizangelam@msn.com)*

### RESUMO

O presente artigo tem por objetivo demonstrar que a utilização da tecnologia audiovisual, juntamente com as aulas tradicionalmente expositivas, pode ser um eficiente instrumento de ensino que contribui para uma melhor assimilação dos assuntos tratados nas disciplinas cujo tema central seja a ética profissional e sua influência nas relações de trabalho. As etapas complementares da pesquisa, desmembradas a partir do objetivo principal, consistiram em: i) conhecer a relevância de uma aula prática cuja aprendizagem se baseia no uso de recursos audiovisuais; ii) avaliar o desempenho dos alunos sobre os assuntos estudados na disciplina que versa sobre ética, sem o auxílio de filmes; iii) comparar o desempenho dos acadêmicos que tiveram uma aula tradicional em relação aos que tiveram uma aula com apoio da tecnologia audiovisual; iv) analisar as percepções dos alunos quanto à aplicação do experimento em sala de aula; e v) explicar os possíveis fatores que podem ter interferido no resultado. Para tanto, esta pesquisa respalda-se em estudos similares acerca do assunto e na realização de uma pesquisa experimental aplicada à turma do 7º período do curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, *campus* de Vilhena, composta por, aproximadamente, 40 alunos matriculados na disciplina de Noções Básicas de Ética na Organização e na Profissão. A amostra se resumiu aos 30 alunos que estiveram presentes em todas as etapas experimentais da pesquisa. O experimento revelou uma evolução de 40,25% no desempenho dos estudantes, quando utilizados os recursos metodológicos audiovisuais. Os alunos pesquisados consideraram esse método mais dinâmico e atrativo, além, de revelarem que a tecnologia audiovisual possibilitou que os conceitos ficassem mais bem definidos. Sendo assim, a pesquisa mostra que práticas de ensino inovadoras, como o uso planejado e estratégico de tecnologias audiovisuais, podem alcançar resultados satisfatórios, explorando meios que auxiliam e facilitam a compreensão de assuntos complexos.

**Palavras-chave:** Tecnologia Audiovisuais. Recursos Metodológicos. Ética Profissional.



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **Introdução**

O modelo tradicional de ensino utilizado em salas de aulas se baseia na mera transmissão do conteúdo, onde um ente detentor de conhecimento (professor) transmite a outro carente de conhecimento (aluno) (DAVEL; VERGARA; GHADIRI, 2007, p. 02).

Krüger e Ensslin (2013) afirmam que recursos auxiliares devem ser implementados para preencher as lacunas existentes no método tradicional de ensino, devendo-se avaliar constantemente os resultados alcançados. As novas teorias de aprendizagem propõem que o aluno seja constantemente estimulado a desenvolver suas habilidades e competências, para isso, o professor tem à disposição diversas metodologias que podem ser exploradas a fim de auxiliarem o aluno no aprendizado dos conteúdos ensinados em sala de aula. Um experimento realizado por Souza *et al.* (2014) confirma essa afirmativa, pois ao utilizarem películas cinematográficas na aula de auditoria contábil, observaram uma evolução de 29% no aproveitamento dos alunos em relação à aula ministrada sem auxílio de vídeos.

Davel, Vergara e Ghadiri (2007, p. 71) transcrevem o relato da professora Adelaide Maria Coelho Baêta que realizou a experiência de utilizar filmes durante suas aulas de “Ética na Administração Pública”. Seu objetivo era resgatar a motivação dos alunos, pois a maioria deles demonstrava pouco interesse pela disciplina, por considerá-la muito teórica. Como resultado, pode-se constatar uma mudança no comportamento dos estudantes, que mostraram certo entusiasmo durante as aulas, além de ter favorecido a compreensão do conteúdo. Muitos alunos que participaram de aulas com o apoio de recursos audiovisuais passaram a assistir a filmes com outros olhos: mais conscientes, concentrados, e cuidadosos. Na perspectiva dos citados autores, esse estudo se justifica no sentido de que o mundo exterior à sala de aula, veiculado pelos audiovisuais, é extremamente rico, e utilizá-los como ferramenta didática permite ao discente não ser apenas um receptor de dados transmitidos pelo professor, mas ser o agente de sua própria aprendizagem.

Frente ao exposto, os formandos que estão concluindo o curso de Ciências Contábeis devem estar preparados para o bom exercício da profissão. Para que isso seja possível, vale explorar os mais diversos métodos de ensino que se tem à disposição, assim como as



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

tecnologias audiovisuais. Inúmeros aspectos relacionados ao tema ética podem ser ilustrados através da análise de vários filmes que discutem situações relacionadas com o referido tema. Quando esses recursos são bem trabalhados em sala de aula, possibilitam que os conceitos ensinados sejam perfeitamente compreendidos, através de sua visualização prática.

Brancher, Neu e Boff (2010) realizaram uma pesquisa semelhante, e concluíram que os alunos quando iniciam o curso já possuem uma noção sobre o que vem a ser ética profissional. Todavia, o conhecimento demonstrado apresenta pouca diferença entre os alunos que estão iniciando o curso em relação aos que estão concluindo e que já cursaram a disciplina de Ética. Isso demonstra que o ensino precisa ser melhorado e desenvolvido.

*Noções Básicas de Ética na Organização e na Profissão* é uma disciplina oferecida no 7º período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia - UNIR. Trata-se de uma matéria considerada muito teórica pela maioria dos acadêmicos, fato que, desperta pouco interesse pela mesma. Sendo assim, é fundamental a escolha de uma metodologia adequada que venha estimular e favorecer a aprendizagem dos alunos.

Nesse contexto, a presente pesquisa intencionou responder ao seguinte questionamento: a integração da tecnologia audiovisual em sala de aula, como ferramenta didática complementar contribui para o desenvolvimento da aprendizagem de conceitos que são estudados na disciplina de *Noções Básicas de Ética na Organização e na Profissão*?

O objetivo da pesquisa foi demonstrar que a utilização da tecnologia audiovisual pode melhorar o ensino das Ciências Contábeis, especificamente na área de ética, através do uso adaptado de filmes e outros similares, que possibilitem a visualização prática dos conceitos ensinados na disciplina de *Noções Básicas de Ética na Organização e na Profissão*.

As etapas complementares dessa pesquisa, desmembradas a partir do objetivo principal, consistem em conhecer a relevância de uma aula prática em que a aprendizagem se baseia no uso de audiovisuais; avaliar o desempenho dos alunos sobre os assuntos estudados na disciplina, sem o auxílio de filmes; comparar o desempenho dos acadêmicos que tiveram uma aula tradicional em relação aos que tiveram uma aula com apoio da tecnologia audiovisual; analisar as percepções dos alunos quanto à aplicação do experimento em sala de aula; e explicar os possíveis fatores que podem ter interferido no resultado.



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **Material e Métodos**

O método de procedimento utilizado foi o experimental onde, conforme Prestes (2012 p. 31), “manipulam-se uma ou mais variáveis independentes (causas) sob um controle adequado, com a finalidade de observar e interpretar as reações e as modificações ocorridas no objeto de pesquisa”. Quanto aos objetivos, a pesquisa se caracteriza como descritiva que busca observar, analisar, registrar e interpretar os fatos pesquisados (GIL, 2010).

O método de raciocínio adotado foi o fenomenológico, pois, segundo Gil (2010, p. 14) esse método “[...] preocupa-se em mostrar e esclarecer o que é dado. Não procura explicar mediante leis, nem deduzir com base em princípios, mas considera imediatamente o que está presente na consciência dos sujeitos”. Quanto à forma de abordagem, a pesquisa se classifica como qualitativa em relação ao conteúdo ministrado, e quantitativa em relação aos dados apresentados no resultado do teste aplicado aos alunos, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem).

A técnica utilizada foi o questionário para a coleta dos dados, sendo este, elaborado pela professora responsável pela disciplina de *Noções Básicas de Ética na Organização e na Profissão*, e aplicado em fases distintas no período de outubro a dezembro de 2013. Para a tabulação dos dados coletados, foi utilizado o aplicativo *Excell*, através do qual foi possível catalogar, analisar e organizar os dados.

Quanto à população, a pesquisa foi aplicada à turma do 7º período do curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, composta por, aproximadamente, 40 alunos matriculados na disciplina de *Noções Básicas de Ética na Organização e na Profissão*. E a amostra se resume nos 30 alunos, divididos em grupos de controle e experimental, que estiveram presentes em todas as etapas da pesquisa.

## **Resultados Obtidos**

Foi realizado um experimento em três etapas distintas, em que, a professora responsável elaborou um questionário e o aplicou aos alunos com o objetivo de avaliar a aptidão destes de conceituar e exemplificar alguns dos tipos de ética estudados na disciplina.



Na primeira fase da pesquisa, denominada Pré-teste, aplicou-se o questionário aos alunos logo no primeiro dia de aula, sem que tivessem nenhuma explanação prévia sobre o conteúdo explorado na disciplina. O objetivo dessa fase foi avaliar o grau de conhecimento inicial dos discentes. Ressalta-se que nesse primeiro momento, o questionário foi aplicado a todos os alunos que estavam presentes na aula. Porém, na tabulação dos dados referente às etapas seguintes foram considerados apenas os dados dos alunos presentes nessa fase.

O gráfico 1 apresenta o percentual de acertos de cada uma das 07 perguntas do Pré-teste. Nota-se que o desempenho dos alunos foi baixo, o que pode se justificar pelo fato de o conteúdo ainda ser desconhecido pelos acadêmicos. As questões 03 e 04 não tiveram nenhum acerto, já a questão de número 01 foi a que obteve o maior percentual de acertos, com 8,33%.

**Gráfico 1** - Aplicação do Pré-teste com todos os alunos antes da explicação

Fonte: Prof<sup>ª</sup>. de Noções Básicas de Ética na Organização e na Profissão, 2013.



Na segunda etapa da pesquisa, chamada Teste, aplicou-se novamente o questionário aos mesmos alunos da fase anterior, agora, com o objetivo de identificar o nível de conhecimento dos discentes após assistirem às aulas expositivas, nas quais, a professora fez exposições teóricas sobre o conteúdo da disciplina, sem apoio de audiovisuais. O gráfico 2, mostra uma melhora no percentual de acertos em relação ao resultado do Pré-teste.

**Gráfico 2** - Aplicação do teste com todos os alunos depois da explicação



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Fonte:

Profª. de Noções Básicas de Ética na Organização e na Profissão, 2013.

Pode-se afirmar que as aulas ministradas pela professora, baseadas na exposição oral do conteúdo, contribuiriam para que o resultado da fase anterior melhorasse. Mesmo assim, o nível de acertos ainda continua baixo, pois, considerando que a média mínima de acertos, por questão, seja de 60%, em nenhuma das questões esse percentual foi alcançado, chegando apenas a 21,67% de acertos na 1ª questão. Para Ensslin e Krüger (2013) o modo como o professor conduz a aula e expõe o assunto, juntamente com a didática adotada, a falta de domínio sobre o tema e a falta de planejamento, constituem fatores de desmotivação que dificultam ainda mais o processo de aprendizagem.

Na terceira e última fase da pesquisa, os mesmos alunos das fases anteriores foram divididos em dois grupos: grupo A, também chamado de grupo de controle; e grupo B, chamado de grupo experimental. O primeiro assistiu a uma aula revisando os assuntos tratados no Teste, por meio da utilização de slides e exposição verbal de exemplos práticos; já o segundo, teve acesso à mesma revisão, porém a professora, à medida que explicava o conteúdo, mostrava um vídeo com uma ilustração prática. O objetivo dessa etapa foi avaliar qual dos dois métodos alcançaria o melhor resultado. Dessa forma seria possível testar se a metodologia de ensino, baseada no uso da tecnologia audiovisual, influenciaria positivamente no desempenho dos alunos. O desempenho do grupo A pode ser visto no gráfico 3.



**Gráfico 3 - Aplicação do teste com o grupo A após revisão sem vídeos**



Fonte: Prof<sup>a</sup>. de Noções Básicas de Ética na Organização e na Profissão, 2013.

Vê-se uma evolução considerável no desempenho dos alunos em relação às fases anteriores, entretanto, a aula realizada não foi suficiente para que os alunos tivessem uma aprendizagem significativa. Nesse caso, cabe aos docentes oferecer métodos eficazes para que os alunos desenvolvam seus conhecimentos. Dessa forma, foi proposta aos acadêmicos do grupo B uma revisão dos assuntos tratados no Teste, assistindo a oito cenas de filmes diferentes, editadas para ilustrar exemplos práticos dos conceitos exigidos no questionário.

O quadro 1 traz um breve resumo de cada cena utilizada e sua aplicação prática.

**Quadro 1 – Filmes utilizados para ilustrar os conceitos relacionados à ética**

TEMA	FILME	CENA	CONTEXTO	CONCEITO
Ética da Convicção: Vertente dos Princípios	Bastardos Inglórios	Início: 0:30:19 Término: 0:34:47	A cena mostra um soldado alemão capturado que se nega a dar informações ao tenente Aldo Raine que, com sua equipe, busca matar o maior número possível de nazistas. O nazista se recusa a expor a vida de seus companheiros ao perigo. Assim, prefere morrer pela pátria.	Consistem em ações dirigidas pelos valores do indivíduo que funcionam como normas, que devem ser seguidos com rigor, independentemente das circunstâncias. “Siga as regras, haja o que houver”.
Ética da Convicção: Vertente da Esperança	A Lista de Schindler	Início: 02:56:45 Término: 03:01:32	A cena mostra Oskar Schindler, foragido da justiça, se despedindo dos judeus, os quais ele salvara a vida. Na cena, Schindler está envergonhado, achando que poderia salvar mais vidas se tivesse vendido seu carro e seu broche nazista.	Consiste numa ação em que as ideias tornam-se exigências sagradas, em busca da realização de um ideal, pois acredita que determinada ação é o melhor a ser feito. Resume-se na frase: “o sonho antes de tudo”.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(Continuação)				
TEMA	FILME	CENA	CONTEXTO	CONCEITO
Ética da Responsabilidade: Vertente da Finalidade	Cenas Reais da Cultura Indígena Brasileira	Início: 0:00:01 Término: 0:03:57	A cena mostra o momento em que um índio cava um buraco no chão para enterrar seu irmão mais novo. Para a cultura indígena daquele lugar, a criança precisava morrer para o bem de toda tribo.	Ação em que os fins são considerados imperativos para o bem da própria coletividade. O fim abona as ações, se coincidir com o interesse coletivo.
Ética da Responsabilidade: Vertente Utilitarista	Menina de Ouro	Início: 01:31:42 Término: 01:32:10 Início: 01:51:48 Término: 01:54:01 Início: 02:02:34 Término: 02:04:51	A cena mostra o momento em que Meggie recebe um golpe que a deixa paraplégica, sem movimentos. Diante da situação, a lutadora pede para seu treinador que desligue o aparelho pelo qual ela respira, pois não quer viver daquele jeito. Frank se vê numa difícil situação: mantê-la viva e infeliz ou cometer eutanásia e fazer a vontade dela?	Consiste em ações nas quais as consequências são favoráveis aos interesses da maior parte dos membros de uma coletividade. Deseja-se o máximo de benefício para o maior número de pessoas, ficando os meios em 2º plano.
Atitude Amoral; Atitude Moral	O Preço do Amanhã	Início: 0:04:25 Término: 0:05:48 Início: 0:15:07 Término: 0:16:57	Nesse filme, as pessoas possuem um relógio embutido no braço que indica quanto tempo de vida ainda resta. O tempo também é usado para pagar contas. A 1ª cena mostra Will Salas e seu colega pagando 4 minutos por um café. Depois, Will aparece dormindo, enquanto recebe de um homem, cuja vida foi salva por ele, quase todo o tempo de vida restante.	Atitude amoral é aquela que não afeta as outras pessoas; é tudo aquilo que não é nem contrário nem conforme a moral. Atitude moral são ações que afetam os outros de acordo com os padrões sociais prescritos; é o modelo de boa conduta pré-definida.
Atitude Imoral; Ética da Responsabilidade (Utilitarista)	Tráfico de Órgãos	Início: 01:08:21 Término: 01:18:30	Paul Stanton presencia uma prática ilegal, na qual crianças são mortas para servirem de doadoras de órgãos. Um garoto é atropelado na sua frente, e Paul descobre que ele será o doador para sua filha. Stanton se vê diante de uma difícil situação: de um lado, deixar que sua filha, que precisa de um transplante de pulmão, morra; de outro, permitir a retirada do órgão de um garoto inocente.	Imoral é a ação que contraria a regra moral oficialmente reconhecida, e aquela consiste no modelo ideal de boa conduta socialmente estabelecida. Na vertente utilitarista, o que se deseja é trazer o máximo de benefício para o maior número de pessoas.
Atitude Imoral	Bullying Virtual	Início: 0:13:54 Término: 0:15:13	A cena mostra a reação de Taylor Hillridge ao se deparar com seu perfil de uma rede social hackeado. Vítima do <i>cyberbullying</i> , ela se desespera ao ler o absurdo escrito a seu respeito.	Consiste em ações contrárias a moral; é toda conduta ou doutrina que contraria a regra moral oficialmente reconhecida.
Atitude Moral e Imoral	Piratas do Vale Silício	Início: 0:48:16 Término: 0:52:53 Início: 01:00:56 Término: 01:03:56	Na cena, Bill Gates oferece um sistema operacional para a IBM que ele ainda não tem. Mas, Gates consegue comprar os direitos de um sistema operacional desenvolvido por um universitário, pagando U\$ 50 mil. A outra cena mostra Steve Jobs "roubando" da Xerox a ideia do mouse e da interface gráfica, aproveitando-se da falta de visão empresarial do alto escalão da Xerox.	Atitude moral são ações que afetam os outros de acordo com os padrões socialmente prescritos; é o modelo de boa conduta socialmente estabelecido. Atitude imoral consiste em ações contrárias a moral; é toda conduta ou doutrina que contraria a regra moral oficialmente reconhecida.

Fonte: Dados pesquisados.



O resultado do uso desses recursos pode ser visto no gráfico 4 que, mostra o quanto os alunos conseguiram melhorar seu grau de entendimento quanto aos conceitos ensinados durante a aula. Exemplo disso é a questão de número três, com 83,33% de acertos, que, no grupo A, obteve um percentual de apenas 43,33%.

**Gráfico 4 - Aplicação da avaliação com o grupo B da turma após revisão com vídeos**



Fonte: Prof<sup>ª</sup>. de Noções Básicas de Ética na Organização e na Profissão, 2013.

Quanto às questões um, cinco e seis, que ficaram abaixo da média 60%, pode-se dizer que os filmes selecionados para ilustração dos exemplos práticos causaram certo impacto nos acadêmicos, que acabaram se deixando levar pela emoção das cenas fortes.

Quando Davel, Vergara e Ghadiri (2007, p. 74) transcrevem a experiência da professora Adelaide Maria Coelho Baêta, um de seus comentários é que “o uso de filmes para a melhor compreensão e fixação de conceitos é sempre um risco, pois a apresentação artística provoca emoções e pode desviar a atenção para aspectos que não contribuem para o processo de ensino-aprendizagem”.

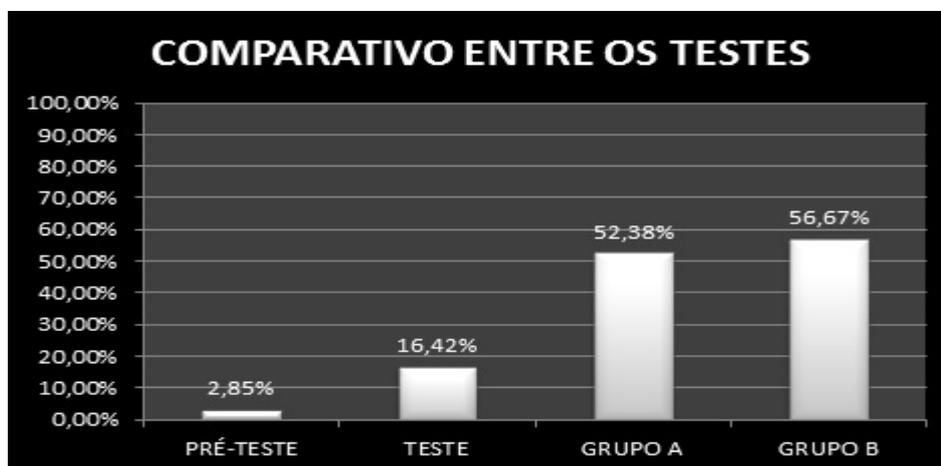
Na utilização de métodos como esse, é necessário que o professor saiba identificar quais cenas irão contribuir para processo de ensino-aprendizagem e quais são as mais coerentes para se utilizar, conforme a disciplina (ENSSLIN, KRÜGER, 2013). O docente



deve acompanhar os alunos durante a inclusão desses métodos, pois sua mediação é fundamental para que as informações veiculadas sejam transformadas em conhecimento.

O gráfico 5 traz um comparativo entre o resultado médio das quatro etapas da pesquisa. Do pré-teste para o teste houve um avanço de 13,57%, mostrando que os conhecimentos iniciais dos acadêmicos sobre os assuntos tratados no teste eram baixíssimos, o que caracteriza sua posição de sujeito passivo, que não busca ter um conhecimento prévio sobre o assunto, esperando somente pelos ensinamentos do professor.

5 –



Gráfico

Comparativo entre os Restes aplicados

Fonte: Dados pesquisados.



Vale dizer que o aluno deve ter um papel mais ativo em sala de aula, não dependendo somente das informações transmitidas pelo professor, mas que busque e construa seu próprio aprendizado. Isso caracteriza o método construtivista, onde o aluno exerce o papel de sujeito ativo e o professor apenas age como um agente facilitador, orientando-o no que for preciso (ENSSLIN; KURGER, 2013).

Ao comparar o **Teste** em relação ao **Teste com o grupo A**, vê-se que a revisão realizada, repetindo-se os conceitos, permitiu aos alunos assimilarem melhor o conteúdo trabalhado, aumentando seu desempenho em 35,96%. Vale dizer que, apesar das aulas expositivas e dialogadas deixarem falhas no aprendizado, pouco acrescentaria o uso dos métodos diferenciados por si só, como audiovisuais, sem antes ter um domínio prévio de conceitos básicos estudados na disciplina.

Em relação aos resultados obtidos no **Teste com o grupo B**, nota-se um avanço de 40,25% se comparado ao **Teste**, comprovando a hipótese de que os recursos audiovisuais podem ser um eficiente método de ensino, desde que bem empregados.

O **Teste com o grupo B** apresentou uma evolução de 4,29% em relação ao **Teste com o grupo A**. Esse percentual não revela um avanço significativo entre o desempenho dos dois grupos, porém, essa diferença pode ser relevante no sentido de que pode levar à aprovação do aluno na disciplina.

### **Considerações Finais**

Por meio do presente estudo, pode-se afirmar que a tecnologia audiovisual pode ser explorada como ferramenta didática complementar ao ensino, a fim auxiliar os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis na compreensão de temas com muitas similaridades, assim como os trabalhados na disciplina de *Noções Básicas de Ética na Organização e na Profissão*.

A combinação dos recursos audiovisuais com o ensino permite revitalizar as práticas pedagógicas, dinamizar o ambiente escolar e tornar o aprendizado de conceitos teóricos algo mais prazeroso. Além de ser um método criativo, tem o poder de envolver o aluno e fazer com que tenha um papel mais ativo em sala de aula.



Com base na pesquisa realizada com os alunos do 7º período do Curso de Ciências Contábeis, foi possível verificar que a utilização de películas cinematográficas pode ser um eficiente método de ensino, visto que, este método contribuiu para uma evolução no desempenho dos alunos de 40,25% em relação às aulas apenas expositivas.

Alguns fatores podem ter influenciado o resultado final da pesquisa. É o caso das cenas selecionadas para ilustrar os conceitos, que mexeram com o emocional dos estudantes. Outra questão foi o fato da aplicação da pesquisa com o **grupo A** ter sido realizada enquanto os alunos do **grupo B** faziam um trabalho avaliativo fora de classe, ficando cansados mentalmente quando o experimento foi realizado com estes. Muitos acharam injusta a divisão da turma e se mostraram resistentes, pois sabiam que os alunos do **grupo A**, como já haviam realizado a pesquisa, iriam fazer a atividade avaliativa fora de classe e ir embora, enquanto eles teriam que permanecer em sala de aula até que a pesquisa fosse realizada com o grupo.

Mesmo com esses imprevistos, a metodologia baseada no uso dos recursos audiovisuais permitiu aos acadêmicos aprofundar ainda mais seus conhecimentos sobre o assunto tratado. Recomenda-se que estudos futuros sejam planejados de forma a evitar que os fatores citados interferiram no resultado da pesquisa e também que as cenas de filmes sejam selecionadas e trabalhadas adequadamente, de forma que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem. A aplicação deste método também pode ser realizada em outras áreas estudadas nas Ciências Contábeis, por exemplo, a Responsabilidade e Gestão Socioambiental.

## Referências

BRANCHER, C.; NEU, M. A.; BOFF, M. L. Ética profissional: entendimento dos acadêmicos de Ciências Contábeis da Unoesc. **Revista Unoesc & Ciência – ACSA**. Joaçaba. ISSN: 2178-3446. v.1, n.1, p. 31-38, jan–jun. 2010.

DAVEL, E.; VERGARA, S. C.; GHADIRI, D. P. (org.). A arte no ensino-aprendizagem da administração. **Administração com arte**. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KRÜGER, L. M.; ENSSLIN, S. R. Método Tradicional e Método Construtivista de Ensino no Processo de Aprendizagem: uma investigação com os acadêmicos da disciplina Contabilidade



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista Organizações em Contexto**. São B. do Campo, ISSN 1982-8756. v. 9, n. 18, jul-dez. 2013.

MENDONÇA, J. R. C.; GUIMARÃES, F. P.. **Do Quadro aos “Quadros”: o uso de filmes como recurso didático no ensino de administração**. In: I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EnEPQ. Recife, 2007.

SOUZA, J. A.; *et al.* A arte cinematográfica integrada ao ensino da auditoria contábil. **Revista EDUCAmazônia**. ISSN 2318-8766. Ano 7, v. XIII, nº 2, jul-dez. 2014.

PRESTES, M. L. M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia**. 4. Ed. São Paulo: Rêspel, 2012.